

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

História luso-brasileira

Algarve

Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de D. Francisco Gomes do Avelar Arcebispo Bispo do Algarve (1787-1804)

3.ª

P. C.

M. R. Sr. P. M.º Bonifacio Ferr.º

Bem desejo eu com mais frequência escrever a VR. p.ª desafogo do meu affecto saudoso; mas não mo consentem as mais continuas destracções.

Solramos, q he Ds. servido. Eu passo bem, Ds. louvado, e me alegre cõ a esperanza da boa noticia de V. R. aq.º venero como Am.º Ir. e Bemfeitor.

Ouvindo dizer q a nossa Princesa, a S.ª D. Carlota gostava das galantarias de pite, e outros generos do Algarve, peço a V. R. que offereça, como cousa sua à Serenissima S.ª Infanta D. Mariana esse caixotinho das sobreditas galantarias, pedindo-lhe humildem.º se digne de o aceitar deste pobre Bispo, e com elle brindar a Sra. Princesa, perdoando a confiança, e o atrevimento. Numa palyra, faça V. R. o que m.º lhe agradar, que eu o q desejo he obsequiar e agradecer a V. R. as santas instrucções q pr.º recebi na minha entrada na Congregação m.º amada Mãe. Veja V. R. se posso aqui servir de algũa cousa ocupe-me, q me achará pronto. Ds. g.º a VR. m.º a.º Faro em 28 de 9.º de 1791.—De VR.—Ir. e am.º m.º do C. e obrig.º.—Francisco B.º do Alg.º

4.ª

P. C.

Meu M.º Amado P.º Bonifacio Ferr.º Ir. e Amigo.

Muito sinto a molestia da nossa Insigne Bemfeitora, e bem desejava valer agora m.º com Ds. para conseguir p.ª Sua Alteza pronto alivio, hũa perfeita saude. Mas o Pae das misericordias quer mais e mais purificar a boa e preciosa alma de Sua Alteza: espero q hade dar alivios completos, e a nossa Soberana, se for servido, ainda tempo de nos consolar.

Nos aqui estamos quasi em verão: já se necessita da agua. Daqui a poucos dias se Deos não acode antes, teremos de fazer preces. Peço a VR. que beije a S. Alteza a mão benefica da parte deste seu humilde Capellão, q offerece votos e sacrificios continuamente,º pelo Bem de S. Alteza. V. R. queira tirarme do cuidado, mandando-me noticias. Eu não sei por falta de memória) se já dei a VR. as boas festas e os bons annos, repito com gosto. E tão bem me recomendo à Sra D. Teresa de Portugal e lhe peço q seja tãobem do Algarve, orando pelo pobre Bispo diante de Ds. e dos homés. Hoje faço Pontifical p.ª o bom anno, não posso mais. Desejo a V. R. perfeita Saude e fico rogando a Ds. q g.º a V. m.

Pontos de Vista

Danças

Em boa hora appareceu o «Grupo de bailados Verde Gaião», firme no propósito de, mais dia menos dia, corresponder ao que foram os bailados russos.

Deve-se a brilhante iniciativa á arte e intelligência do illustre Director do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro. O exito da sua exhibição no teatro da Trindade foi dos mais retumbântes. Os bailados interessaram sobremodo o publico que delirou em contemplá-los.

A ideia é digna de aplauso, porque, além de tudo é linda. A nossa musica tem encantos raros e, principalmente, é inconfundível, pela sua feição de simplicidade em que a saudade transparece.

Do Minho ao Algarve o folclore é dos mais ricos. Estende-se para além do Continente, até aos confins dos Açores onde a influencia do mar predomina com manifesto relêvo.

As canções portuguesas são duma leveza singular. Tudo nelas exprime ingenuidade e graça. O mesmo acontece com as danças. Quanto mais ligeirinha, mais profundamente, nossas, típicas, dum descriptivo que roça pela perfeição maxima do ambiente.

Para as nossas lendas, para os quadros mais emotivos e gloriosos da nossa Historia, para o nosso romantismo polvilhado dum sentimento tão puro e tão singelo, a musica de Portugal dá páginas sublimes, transbordantes de beleza suprema.

Como as canções da nossa terra, a dança dá a conhecer o temperamento português na suave ternura dos movimentos, tão cadenciados como próprios de intenção realista. Ela define, com elevada arte, amorosas recordações, ou cenas grandiosas de tragédia, para o que lhe não falta caracter impetuoso e vigor de contornos nos quais se ajustam o rigor da forma e o completo desenho.

Nos bailados portugueses, como por exemplo aqueles usados lá para o Norte em frente às fogueiras do S. João, não só impressiona o ritmo intenso da musica, festivo ao delirio, a agilidade dos bailadores, mas ainda o desenvolvimento da acção em compreensíveis lances de exacta coreografia adquiridos sem mestre.

As bailadeiras saltitam vaporosamente, fazendo dos dedos castanholas e, entrementes, rodeiam a labareda que se ergue altiva na expressão aterradora de tudo querer devorar.

Os bailadores concentram-se na defesa dos pares, interpondo-se de quando em quando com passos medidos, volteando com destreza, e a roda segue, fervente de entusiasmo, enquanto a lingua de fogo, já exausta, morre, diluindo-se em negra fumarada que se eleva aos céos e com elles se confunde.

Há então um côro de bravura resplandecente, que se espvai à medida que a fogueira tenta apagar-se, cessando o ruido da marcha e enfraquecendo os estalidos das fantásticas castanholas, os quais se perdem de todo no silencio misterioso da noite.

Em tão curioso deambular á volta do lume que se consome, existe, como nas telas repentistas, a mancha imperiosa das tintas que traduz a grandeza do modelo. E assim o espectáculo da côr é de alta eloquencia e deslumbrador, autentica epopeia de sonho. Melhor bailado não viria pôr em destaque interessantes características da raça portuguesa, a que, por certo, não será alheia a do lutador intrépido, a do heroismo até, de que largamente advêm os mais brilhantes poemas.

A dança é uma arte excelsa que envolve todas as artes. A musica e a poesia dão-lhe o sentimento maior da sua vida, aquella expressão que a torna irresistivel; a pintura enfeita-a com garridice, de maneira a torná-la representativa da sua origem; e a esculptura empresta-lhe a elegancia das linhas e correccção dos corpos que revelam, além do desembaraço, a intelligente interpretação dos sons que a torna soberana.

Os bailados russos, nascidos na Escola Imperial de Moscovo, são conhecidos do mundo inteiro, tal a intensidade do seu character, a expressiva precisão com que marcaram e exaltaram a Historia duma época daquêle povo, tradição e costumes.

Á par da sua indiscutivel beleza, nota-se em todos elles a agitação, a convulsão, o exaspêro constante. Todavia a música é dominante, soberba, e quanto mais impulsiva mais bela.

Os bailados portugueses agora pensados e já realizados nasceram numa escola muito diferente, denominada Exposição do Mundo Português que há dias foi encerrada para não mais abrir, e numa época em que reina a mais enternecedora paz.

A sua revolução é diversa, portanto. É a revolução derivada dum Estado Novo com o fim de construir e não de destruir.

Num país de poetas e de guerreiros que foram santos, qualquer manifestação de arte que tenha em vista obedecer á tradição, só pode causar exito desmedido quando se amolde ou modernize dentro dos principios que tornaram, por assim dizer, esse país imortal. E consequentemente, os bailados portugueses, tão delicados como cheios de luz, evocando na sua arte prodigiosa a transcendencia absoluta do nosso sentir, tal qualmente como os bailadas russos—imponentes e arrebatadores—farão o milagre, sendo a continuação duma obra de ideias maravilhosas que os factos assinalam como redentora e nobre.

Nas danças que admiramos, de extensa harmonia e de expressões
Conclui na 3.ª página

m.ºs an.º Faro, 1 de Janr.º de p.º a esmola da Kiwa &c. 1792—De V. R.—Ir. e am.º do C. obrig.º.—Fran.º Bispo do Alg. —P. S.—Agradeça V. R. da m.º

Alberto Iria

(Continua)

Grémio da Lavoura de Tavira

Avisam-se os senhores produtores que desejem adquirir batata seleccionada para semente, para que se inscrevam durante o corrente mês no Grémio, indicando quantidades e qualidades que pretendem, a-fim-de lhes poder ser fornecida nas melhores condições.

A gratidão

Paulino & Graça, Lda.

Este estabelecimento situado na Rua José Pires Padinha, desta cidade, tem em exposição na montra um lindo e completo serviço de aluminio como amostra para uma inscrição de vendas a prestações com bônus.

pelo bem estar e tranquilidade de que gosam. Também nós lhe estamos reconhecidos pela paz que lográmos ter nesta abençoada terra e pelo generoso acolhimento que tivemos. Despedem-se com saudade.

Refugiados holandeses.

Os mesmos refugiados manifestaram também o seu agradecimento ao sr. capitão Agostinho Lourenço, director da Policia Internacional, e a todos os seus auxiliares pelas atenções e auxilio que lhes prestaram.

dos refugiados holandeses pela hospitalidade portuguesa

Os refugiados holandeses que recentemente deixaram o nosso País enviaram, á partida, os seguintes telegramas ao Chefe do Estado e ao sr. Presidente do Conselho:

Senhor Presidente da Republica Portuguesa.

Ao deixarmos esta hospitaleira terra de Portugal onde encontrámos aimejado sossego permita Excelência patentemos nossa maior gratidão por todos os magnanimos favores recebidos.

Refugiados holandeses.

Doutor Oliveira Salazar. Não só os portugueses têm de ser gratos a Vossa Excelência

Quereis estrear ou ofertar uma camisa moderna

VISITE A

CASA CABRITA

(Junto ao Mercado Municipal)

Esta casa recebeu a mais linda coleção de camisas

Adão, Cliper e Holywood

SEMPRE NOVIDADES

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Receptores de T. S. F.

MODELOS DE 1941

Vende aos mais económicos preços

Desde 550\$00 a pronto
e 600\$00 em 6 prestações

Aparelhos de 5 lampadas e de ótima sonoridade.

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

Gabardines e Sobretudos

Ao alcance de todas as bolsas

das acreditadas marcas «MILORD» e «DAVID» executadas em magníficos e lindos padrões à escolha do cliente.

a **MILORD**

vende-se a pronto pagamento, a prestações semanais com ou sem bónus.

a **DAVID**

vende-se a pronto pagamento e em 5 prestações mensais.

Ultima novidade!

A maneira mais económica de se obter uma linda gabardine ou sobretudo.

O verdadeiro sucesso de 1940

A VENDA NA

Tavirense

de JOAQUIM DOS SANTOS

Rua da Liberdade, 14 e 16 e

Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A

TAVIRA

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.º andar, grande armazem, quintal, porcelga, palheiros, cavalariça e arrecadação espaçosa para carros.

Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

Venda de prédios em TAVIRA

Sete moradias, um armazem e uma pequena horta tudo sito na rua de D. Ana, desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário, António Geraldo Dias, ou ao solicitador Carmo Peres.

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

A's Damas Tavirenses

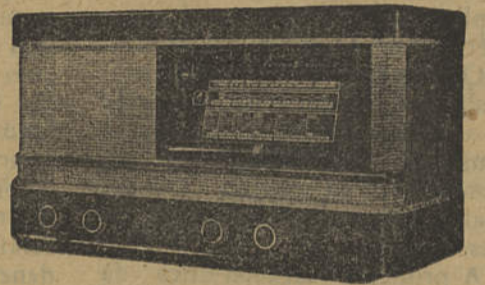
Nos estabelecimentos da Firma JOAQUIM DOS SANTOS, situados na Rua da Liberdade 14 e 16 e Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A, encontra-se em exposição uma linda coleção de «IMPERMEAVEIS» para senhoras e crianças bem como um excelente sortido de cortes de casacos para senhoras.

Recomenda-se uma visita a êstes estabelecimentos.

Que belo aparelho «PHILIPS»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Contra factos não há argumentos!

Interessa a todos uma visita à COMPETIDORA de

JOSÉ AUGUSTO NEVES

NA PRAÇA DA REPUBLICA, 28-29—TAVIRA

Onde V. Ex.ª encontrará o maior sortido de LANIFICIOS e ALGODÕES Grande SALDO de tecidos em Cheviote a 6\$00 o metro Fantasias de Lã a 10\$00 o metro, etc., etc.

Uma enorme variedade de fazendas de lã dos principais Fabricantes do nosso país que saldamos até ao fim do ano sem reserva de preço para dar lugar a artigos de futura estação.

Ver para crêr

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOGORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.

HORTA

Arrenda-se. Raul Macara, Moncarapacho.

Professora de Piano

Chegada de fora, ensinando pelo método do Conservatorio lecciona na sua casa, ou em casa dos alunos, com piano para estudo.

Preços módicos.

Falar com a própria na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 91—TAVIRA.

VINHA

Vende-se o direito á postura de até DEZ MIL pés.

Informa este jornal.

COMPRA-SE

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

Anunciar no

“Povo Algarvio”

é ter a certeza de êxito